

O CENTRO SOCIOEDUCATIVO COMO ESPAÇO DE REFLEXÕES RELACIONADAS ÀS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO E SEXUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Dálete Alves Lima ¹
Centro Socioeducativo Padre Cícero- CSPC
dalete-ce@hotmail.com

Resumo

Neste estudo, parte-se de que o Centro Socioeducativo é um espaço não-escolar, onde são priorizados os debates sobre as relações étnico-raciais, gênero e sexualidade. O presente relato de experiência aborda estratégias utilizadas para tratar temáticas pertinentes como: dominação e submissão da relação homem/mulher; problematização sobre a perpetuação da disseminação de uma cultura patriarcal, machista, sexista e de exclusão; violência contra a mulher; perspectivas antirracistas, antiLGBTQIA+fóbicas e descolonizadoras; dentre outras. Os resultados indicam que a socioeducação é um processo de formação humana integral e consiste na articulação entre os eixos do desenvolvimento físico, mental, moral e social. Trata-se de um espaço protegido, capaz de oportunizar novas possibilidades ao adolescente e sua família, promovendo o exercício da cidadania e assegurando a proteção integral. Vale ressaltar que a grande maioria do público atendido nestes centros é composto por pessoas negras, invisibilizadas e marginalizadas socialmente, vítimas do racismo estrutural. A pesquisa se direciona ao Simpósio Temático: Gênero, sexualidade e relações étnico-raciais

Palavras Chave: Socioeducação; Relações étnico-raciais; Gênero; Sexualidade.

¹ Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Egressa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE. Graduada em Serviço Social pela Faculdade Leão Sampaio. Membro do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA. Servidora Pública no Município de Brejo Santo-CE.